

Santa Ana de Bencatel, 1758, Maio, 2

Memória Paroquial da freguesia de Santa Ana de Bencatel, comarca de Vila Viçosa  
[ANTT, *Memórias Paroquiais*, Vol. 7, nº 3, pp. 729 a 730]

/p. 729/

N.3.

Freguezia de santa Anna de Bencatel termo Estremoz<sup>1</sup>  
termo de Estremos, Arçebispado de  
Evora.

Esta freguezia não só he do Arçebispado de Evora; mas tambem da mesma comarca e a sua apresentação pertence ao exelentissimo senhor Arçebispo; mas paga o paroco della, cada anno, quatrocentos reis ao senhor doutor juis da ordem de Estremos; a que se chama a reconheçenssa.

Está situada a igreja parochial em hum monte não muito alto, e dele não se descobre mais, que huma pequena parte da villa do Redondo: comfinna com o termo da villa do Alandroal, e no mesmo termo tem muitos freguezes: dista da mesma villa, meya legoa: dista da villa do Redondo legoa, e meya: dista de Villa Viçosa huma legoa, e no seu termo tem a mayor parte dos freguezes: dista da villa de Estremos mais de duas legoas: dista da villa de Borba legoa, e meya.

No termo de Villa Viçosa tem huma aldeya chamada de Bencatel, a qual com seus çircumvezinhos, tem setenta, e sinco fógos, em distancia de meya legoa da mesma villa.

E ao presente, toda a freguezia, tem çento, e setenta, e dous fogos, entretando os da aldeya supradicta: tem pessoas de confissão, entrando mayores, e menores, trezentas, e trinta; a deste numero, *digo, quinhentas, e trinta.*<sup>2</sup>

são setenta, e sete menores; que são os que ainda não recebem o sacramento da sagrada eucharistia. O orâgo desta freguezia he a senhora Santa Anna; tem a igreja parochial quatro altares: no altar mayor tem a imagem da senhora Santa Anna; de S. João Baptista, e de Santo Antonio: nos dous colateraes, tem no lado esquerdo a imagem do senhor Jesus, e no do lado direito a imagem da senhora do Rozario: tem mais o altar da almas, sem correspondência de outro, e este altar fica da parte do lado direito: não tem naves; por ser muito pequena.

/p. 730/

Esta freguezia está situada parte della em campos, e parte em montes; mas pouco asperoso todos fructiferos; especialmente de çenteyo, pois a mayor parte della he terra de estevães, que só por darem çenteyo, e algum trigo galego. O paroco desta freguezia, he cura. He apresentado pelo Exelentissimo Senhor Arcebispo de Evora. Tem de renda, quatro moyos, e meyo de trigo, e vinte, e oito alqueyres de sevada, e mais, huns annos por outros, rende sinco, ou seis moedas de ouro. Não tem beneficiados, nen convento algum, nem hospital, nem Caza de Mizericordia. Tem no termo de Villa Viçosa a ermida de S. Pedro, e contigua a ella; a capella da Senhora das Merçes: a de S. Pedro he da jurisdição do paroco; e a da Senhora das Merçes, he da jurisdição do prior da Senhora da Conceção de Villa Viçosa; por huma antigua posse em que se introduzio; por negligência do paroco que era nese tempo: todos os Domingos de Setembro tem festa, romágens a Senhora das Merçes; e passado ese tem [sic]<sup>3</sup> não tem mais festas; mas sim algumas romagens dos seus devotos. Esta ermida, e capellas estão sitas na herdade de El Rey, que he do Ducado de Bargaça [sic], meya legoa distante de Villa Viçosa. Nesta freguezia as terras dão trigo, e çenteyo; mas mais trigo: são pouco ferteis de sevada: dão de todo o genero de legumes, e sendo annos

de abundância de agoas, tambem se colhem nella bastantes feijões brancos, e fradinhos.

Nesta freguezia sómente há dous juizes da ventana: hum no distrito de Estremos, e outro no distrito de Villa Viçosa. Não he couto, nem cabeça de conselho, honra, ou behetria.

Desta freguezia floreço o capitão emgenheyro Manoel Lopes da Sylva, que ainda que filho de pais humildes, foi muito grande nas armas, engenho, e prendas, na guerra proxima passada; e por tal muito bem conhecido, e estimado dos mayores ofiçiaes da mesma milícia; o qual há poucos annos faleço nesta freguezia; estando reformado, com soldo inteiro de capitão

/p. 731/

Nesta freguezia não há feyra nem tem correyo, e do correyo de Villa Viçosa que chega na quinta feyra, he do que se serve.

Da çidade de Evora capital deste arçebispado, dista sete legoas; e da capital do reyno, dista vinte, e duas, ou vinte, e tres legoas. Não tem privilégios, nem antiguidades dignas de memoria. Tem esta freguezia no termo de Villa Viçosa, proxima a estrada que vay de Estremos para o Alandroal; huma lagoa, ou nascente de abundante agoa, com a qual moem dezanove asenhas de emgenhos reaes. Tambem tem suas fontes muito boas de excelente agoa de beber; mas não dignas de exageração. Não he esta freguezia porto do mar, nem terra murada; mas sim huma freguezia de campo. Na ocazião do terremoto do anno de 1755 alguma ruina padeço: porem foi couza de pouca consideração, e que tudo esta remediado ao presente.

Não conthem esta freguezia em si mais serra, que huns montes das abbas da Serra de Ossa, e hum monte bastantemente alto e aspero, chamado a Serra da Vigaria, a onde dizem esteve [sic]<sup>4</sup> o Caraçenna, general de Castella, na ocazião

da batalha de Montes Claros, que foi no plâno, e raiz do dito monte.

Proximo ao dito monte

há admiraveis minas de marmores brancos, e azûes, matizados de branco, sitos na herdade da Vigaria, e do Barrinho, que são da caza do morgado de Pixinhos, ou por outro nome dos Zuçenas: o dito monte he inculto. Nele não há mais, que pedras, e carrascos, e de sua qualidade he muito frio; e si cria alguns coelhos, e perdizes. Deste monte e Serra da Vigaria, não nasce rio algum; mas na raiz delle, para a parte do nascente, tem hum poso de boa agoa, e bastante.

Por esta freguezia, perto das a-

bbas dos montes da Serra de Ossa, cá para a parte do nascente do Sol; passa a ribeyra de Busafesse, que tem seu principio na freguezia de S. Tiago de Ryo de Moynhos, e vay meterse na Guadianna, na herdade do Aguilhão, a onde este Reyno confinna com Castella; mas esta rebeyra custuma secarse, e deixar de correr, em vindo o tempo do Verão; por conta de lhe terarem as agoas, para regarem feijoaes na dita freguezia de S. Tiago de Ryo de Moynhos: esta ribeyra se compoem das agoas que sahem dos montes da Serra de Ossa, das agoas dos nascentes da freguezia de S. Tiago, e dos nascentes desta freguezia: corre de Norte a Sul: cria boas pardelhas, e singulares bordallos, e tambem algumas bogas: as suas margens se cultivão, e dão muito trigo, e sevada: em toda a parte conserva o mesmo nome.

Nesta ribeyra há muitos moynhos

de fazer farinha no tempo do inverno, e tambem tem hum lagar de azeite, e huma ponte de cantaria junto á villa de Terena: nunca ouvi dizer, que de suas areas se tirasse ouro, ou prata.

Nunca ouvi dizer que deixassem de ser livres as suas agoas, e pescarias.

Esta he a noticçia que posso

dar desta freguezia de Santa Anna, a respeito dos jnterrogatorios que me forão entregues, por via do muito Reverendo Vigario da vara da villa de Estremos; e em pude verdade me a signei. Santa Anna de Bencatel.

11<sup>5</sup> de Abril de 1758.

Paroco o padre João Toscáno da Pálma.

---

(1) Letra diferente, poderá não ser da mesma época, visto Estremoz está escrito com Z e no restante texto aparece com S.

(2) Correção efectuada pelo paroco.

(3) Deverá entender-se “tempo”.

(4) É possível que falte a palavra “que” entre “dizem” e “esteve”.

(5) Sublinhado da época.

---

## Vila Viçosa - Santa Ana de Bencatel

Publicado por André Coelho

Quinta, 03 Março 2011 16:15 - Actualizado em Domingo, 03 Julho 2011 18:24

---

Trancrição: Francisco Segurado